

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 1737 - 1/3

MORBIDADE EM IDOSOS DOMICILIADOS EM ÁREA ADSCRITA A ESF.

QUEIROZ, Ana Angélica Rêgo de¹

CIRINO, Illa Dantas²

MENEZES, Rejane Maria Paiva de³

INTRODUÇÃO: O envelhecimento da população idosa no Brasil entre outras preocupações, envolve a avaliação da funcionalidade das atividades da vida diária como uma das atividades necessárias ao alcance da estimativa de saúde desse segmento etário. Sabe-se que nessa fase de vida há uma maior ocorrência das doenças crônicas e, como consequência, o aumento de fatores de riscos para o desenvolvimento das incapacidades. No tangente a adoção das políticas sociais e de saúde, compreende-se ser uma grande necessidade através de novas práticas que contemplem, no nível de atenção de baixa complexidade, procedimentos que avaliem a funcionalidade de pessoas idosas e, se têm na visita domiciliária um instrumento importante. **OBJETIVOS:** Nesse sentido busca-se por meio deste estudo identificar a pessoa idosa domiciliada quanto aos aspectos de morbidade, em um bairro de Natal-RN. Espera-se, subsidiar o planejamento de ações e programas de assistência à saúde do idoso em locais com características populacionais semelhantes. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo análise documental, realizado a partir dos relatórios dos alunos de uma disciplina do curso de Enfermagem da UFRN, no período correspondente a seis semestres letivos. A amostra do tipo intencional incluiu todos os relatórios das entrevistas realizadas a 78 idosos e familiares cadastrados na USF do bairro. Utilizou-se um formulário com roteiro de questões para a visita domiciliária sobre: a saúde do idoso, sua família, o cuidador, o ambiente domiciliário e a equipe de saúde. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** Dos indivíduos visitados, 76% apresentaram idade entre 76 e 85 anos; 65% eram do sexo feminino; 60% sofriam de HAS e 37% de Diabetes; 22% possuíam alguma seqüela de AVC e 22% tinha déficit motor evidente; além disso, 24% apresentavam diminuição da acuidade visual e 21% tem alterações osteo-

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1737 - 2/3

articulares associadas à outra patologia. A análise dos resultados indicam que, 68% dos participantes apresentam co-morbidades associadas as suas doenças de base, que na maioria dos casos acarretam comprometimento da capacidade funcional e diminuição da autonomia. Nesse sentido, percebe-se a importância de o idoso receber atenção integral a sua saúde na ESF, a fim de tratar e prevenir patologias, proporcionando-lhe a manutenção da capacidade funcional e autonomia na realização das Atividades da Vida Diária, o que contribui eminentemente para qualidade de vida dessas pessoas.

DESCRITORES: Morbidade; Idoso; Visita Domiciliar

REFERÊNCIAS:

VERAS, Renato. Em busca de uma assistência adequada à saúde do idoso: revisão de literatura e aplicação de um instrumento de detecção precoce e de previsibilidade de agravos. *Cad Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v.19, n.3: p.705-715, mai-jun, 2003.

ASSIS, Mônica de; CALDAS, Célia Pereira; MOTTA, Luciana Branco da. A formação de profissionais para a atenção integral à saúde do idoso: a experiência interdisciplinar do NAI - UNATI/UERJ. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 13, n.4, p.1143-1151, 2008

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 1737 - 3/3
¹ Acadêmica de Enfermagem (9º Período) - UFRN
² Acadêmica de Enfermagem (9º Período) - UFRN
³ Doutora em Enfermagem e Docente da UFRN.